

# Zelo

## Quem se importa ?

Uma pessoa que se importa com os outros é como uma luz brilhando em um mundo muitas vezes sombrio, onde o crime, a violência, o medo, a fome e a solidão têm levado até mesmo pessoas bem-intencionadas a se isolarem. Como sociedade, nós temos nos retirado do jardim da frente e nos refugiado no pátio dos fundos. Temos substituído contatos pessoais e sociais por video-games e video-cassetes. É como se estivéssemos tão estressados pelas necessidades à nossa volta que acabamos construindo muros invisíveis, bloqueando nossa visão dos problemas das outras pessoas e focalizando apenas em nós mesmos.

É diferente com as pessoas que têm ética. Elas sempre se importam. O zelo está um valor central do caráter de uma pessoa ética. É a linha mestra que indica como a pessoa ética se relaciona com o mundo e as outras pessoas. Uma pessoa que se importa tem consideração e compaixão, é gentil e generosa. Uma pessoa zelosa sempre considera como as suas decisões, palavras e ações irão afetar outras pessoas.

## Por que se importar?

Por que muitas pessoas demonstram consideração, gentileza, compaixão e generosidade para com outras? Algumas ajudam porque isto lhes faz sentir bem. Outras demonstram preocupação porque todos os demais parecem fazer o mesmo. Outras ainda demonstram gentileza para evitar constrangimento, para obter reconhecimento, para aliviar alguma culpa, ou porque lhes dói ver outras pessoas sentindo dor.

Preocupação genuína - sem egoísmo - para com os outros é sinal de maturidade ética. Um aspecto importante da maturidade é a habilidade de pensar e importar-se com outras pessoas além de si e dos seus. Motivos egoístas e ações egoístas são sempre motivos infantis e ações infantis. Pessoas egocêntricas tendem a tratar os outros simplesmente como instrumentos para seus fins, e raramente sentem a obrigação de serem honestos, leais, justos ou respeitosos.

Pessoas zelosas, por outro lado, progrediram do egocentrismo ao altruísmo, do enfoque interior ao enfoque exterior, do pensamento do "eu" para o pensamento do "nós", e de uma abordagem do "me dê" para a abordagem do "lhe dou".

## A Regra de Ouro

"Trate os outros como você deseja ser tratado" traduz o princípio geral do zelo e da preocupação com os outros, encorajando-nos a maximizar o bem e a minimizar o mal nas relações com as outras pessoas.

## Os parceiros interessados

Os parceiros interessados são as pessoas, grupos e instituições que podem ser afetadas por uma decisão, ação ou palavra de alguém. Uma pessoa que pretenda ser ética tem a obrigação moral de pensar seriamente sobre cada possível efeito que suas decisões poderão ter sobre os parceiros interessados.

O pensamento muito comum e egocêntrico "É minha vida, e eu faço o que quero com ela!" falha em reconhecer que cada pessoa, grupo ou instituição afetada por uma decisão tem direitos que devem ser considerados por quem decide.



Participantes: até 28 jovens com idade entre 13 e 19 anos  
Tempo: 45 minutos

Objetivo: os jovens experimentarão e discutirão exclusão, descreverão aspectos do zelo e os aplicarão a suas vidas. Eles nomearão os fatores que tornam mais difícil zelar por alguém.

O que o Instrutor deve providenciar: toca-fitas ou rádio com música de sua escolha; uma bola espinhosa (que pode ser substituída por algo espinhoso, como um pequeno abacaxi); uma outra bola lisa, colorida, brilhante, uma grande folha de papel (ou quadro-negro); pincéis atômicos.

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
1. Zelo! Palavra curta, mas longa em seus resultados. Antes de falarmos de zelo, vamos nos movimentar ao redor da sala. Esta atividade vai nos mostrar como nos importamos com os outros e nos ajudar a compreender isto. Enquanto toco esta fita, caminhem pela sala, em qualquer direção. De repente eu pararei a fita e gritarei um número. Pare e agarrem as mãos de pessoas suficientes para fazer um grupo de pessoas com aquele número. Quem sobrar estará fora do jogo; então não deixem ninguém estourar o seu grupo. Segurem as mãos para manter seu grupo até que você ouça a música novamente.	Toque a música	Os participantes se movimentam pela sala.	Esta atividade mostrará o efeito da exclusão.
2. Três! Formem grupos de três!	Pare a fita..	Os participantes param e se dão as mãos para formar grupos de três pessoas. Os outros sentam.	Os jovens podem ficar hesitantes em princípio.
3. Quem sobrou? Sentem-se. Se há algum grupo com mais ou menos do que três, sentem-se também.	Continue com a música e formando novos grupos. Após três ou quatro rodadas, grite um número maior do que a metade do tamanho do grupo.		Isto deve se tornar uma disputa com um dos lados vencendo.
4. Como se sentiram sendo deixados de fora - ou até mesmo repelidos? Como se sentiram com a maneira como foram tratados?	Solicite respostas.	Os jovens explicam como se sentiram ao serem rejeitados.	
5. Que palavras descrevem o modo como foram tratados?	Solicite palavras descritivas, e liste-as no papel.	Os participantes compartilham suas experiências.	
6. Na vida real, as pessoas na sua escola alguma vez trataram outros alunos dessa forma? Quais são alguns exemplos?	Solicite exemplos. Compartilhe sua experiência.		

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
7. As palavras podem mudar: "otário, mingo, babaca, careta...", mas a mensagem continua a mesma: "esta pessoa não vale o meu tempo, interesse ou compaixão." Grande parte do crescimento está em aprender que os sentimentos não devem nos controlar. Devemos ser honestos sobre os motivos pelos quais reagimos negativamente com algumas pessoas. Então poderemos escolher superar esses sentimentos negativos e agir de uma maneira madura, ética e zelosa. O que caracteriza uma pessoa zelosa?	Solicite descrições. Liste comentários no papel. Compare esta lista de descrições de zelo com a lista anterior de sentimentos resultantes da exclusão.	Os adolescentes compartilham exemplos de palavras ou comportamentos não zelosos entre estudantes. Eles descrevem uma pessoa zelosa.	Uma pessoa zelosa considera como uma decisão, palavra ou ação afetará as outras.
8. Toda vez que você encontra outra pessoa, você se pergunta, "Devo tratar essa pessoa de maneira cuidadosa?" Decida-se de uma vez: seja sempre uma pessoa ética, madura e zelosa, independentemente de quem cruzar o seu caminho. Sabemos que é mais fácil importar-se com algumas pessoas do que com outras. Vamos chamar as pessoas difíceis de gostar de "pessoas espinhosas". Formem um círculo. Quando esta bola espinhosa for atirada para você, diga algo que faz as pessoas difíceis de serem amadas.	Passe a bola. Tome notas das descrições que os participantes dão para as pessoas difíceis de serem amadas.	Os adolescentes jogam a bola.	A bola "espinhosa", ou "cabeluda", é vendida em lojas de importados, novidades, esportes e presentes. Sendo impossível achá-la, use algo espinhoso como um pequeno abacaxi.
9. O local de moradia, o tamanho ou a cor de uma pessoa nos dá o direito de baixar nossos padrões no modo de tratá-la?	Refira-se à lista de pessoas zelosas e à lista de exclusão. Solicite respostas.	Os adolescentes respondem.	
10. As pessoas éticas, de bom caráter, são pessoas zelosas! Vamos formar o círculo novamente, arremessando agora essa bola de cores brilhantes uns aos outros para ouvir uma idéia brilhante de cada um de vocês. Diga alguma coisa que você fará para demonstrar consideração, gentileza, compaixão ou generosidade para com os outros. Deve ser alguma coisa específica que você fará na escola, em casa ou no trabalho.	No painel, liste palavras chaves para as ações zelosas que eles realizarão enquanto eles arremessam a bola colorida um para o outro.	Os participantes arremessam a bola colorida e falam sobre o comportamento zeloso que exibirão na escola, em casa e no trabalho.	Se houver problemas específicos na escola ou na comunidade, conduza a atividade os alunos sugerirem como podem zelar pelas pessoas vi-
11. Encerrando, formem grupos de 4 ou 5 pessoas. Zelo também é ajudar as pessoas a perceberem a sua força. Pensem em uma qualidade que você percebeu na pessoa mais próxima, no grupo. Olhe para os olhos dessa pessoa, toque em seu ombro e diga o que você			

## Outros modos de ajudar jovens de 13 a 19 anos a serem responsáveis

- Reforce a idéia de zelo como um conceito que envolve ação. Desenvolva, como um grupo, uma lista de modos pelos quais o seu grupo pode demonstrar preocupação ativa pelos outros. Pense em maneiras pelas quais o seu grupo pode coletar itens para os famintos ou desabrigados. Pense em maneiras de ajudar as pessoas que estão sozinhas, confinadas, tristes ou que trabalham demais. Pense em maneiras de ajudar as crianças. Pense em maneiras de ajudar adultos mais velhos, pais solteiros e pessoas desempregadas. Então, mais importante do que tudo, realmente faça alguma coisa para ajudá-los!



- Peça aos pais para reforçar o comportamento zeloso com privilégios especiais. Peça aos adolescentes para recompensar irmãos e irmãs mais jovens pelo comportamento zeloso, passando algum tempo com eles.
- Escreva uma peça cômica sobre o que fazer e o que não fazer quanto a ser zeloso. Crie uma série de quadros e apresente-os a grupos adultos a turmas de crianças. Adicione música e faça uma produção!
- Promova o comportamento zeloso de uma forma criativa com dissertações, poemas, músicas originais ou adaptadas, desenhos de camisetas, de adesivos de pára-choques, anúncios de jornais escolares, estandartes, cartazes, anúncios de rádio, de revista e murais. Monte uma seção de trabalho com papéis e cartões.
- Escreva bilhetes para crianças mais jovens, elogiando-as pelo comportamento zeloso que os adolescentes tenham percebido. Melhor ainda, projete e faça "cartões de zelo" com a marca especial do grupo.
- Focalize adolescentes que recentemente mudaram-se para a comunidade. Elabore uma atividade para eles. Pense em informações que eles possam precisar e coloquem suas idéias em um "estojo de zelo", para dar-lhes as boas-vindas à comunidade, escola ou clube.
- Faça com que os adolescentes entrevistem pessoas que parecem zelar pelas outras. Descubra o que os motiva. Pergunte quem os inspirou. Pergunte quem são seus heróis agora, e quem eram seus heróis quando crianças. Compartilhe os resultados em um seção de grupo e discuta os modelos.
- Elabore conclusões de como os adolescentes podem aplicar essas informações em suas próprias vidas.

### Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins  
Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)  
Administração: Rosa Maulini  
Desenhos: Caroline Benfield  
Edição em português: Companheiros das Américas  
<http://www.partners-bsbdc.org>  
Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics  
<http://www.charactercounts.org>